

Ranny L. X. N. Michalski 
Universidade de São Paulo
Rua do Lago, 876
CEP 05508-080
São Paulo - SP

{rannym}
@usp.br

Primeiro Seminário FAU USP sobre Mapeamento Sonoro

O seminário está completamente disponível no YouTube

Resumo: Mapas de ruído são atualmente a principal ferramenta para o diagnóstico da distribuição e quantificação do ruído urbano e, conseqüentemente, para seu gerenciamento e controle. Embora já sejam obrigatórios em vários países, o Brasil ainda está caminhando no assunto. Diante dessa demanda, a Sobrac São Paulo e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo realizaram o “Primeiro Seminário FAU USP sobre Mapeamento Sonoro”.

First FAU USP Seminar on Sound Mapping

Abstract: Noise maps are currently the main tool used for the diagnosis of urban noise distribution and quantification, and consequently, its management and control. Although they are already mandatory in several countries, Brazil is still in the initial phase of this subject. Due to this demand, Sobrac São Paulo and the Faculty of Architecture and Urbanism from the University of São Paulo held the “First FAU USP Seminar on Sound Mapping”.

Seminário no

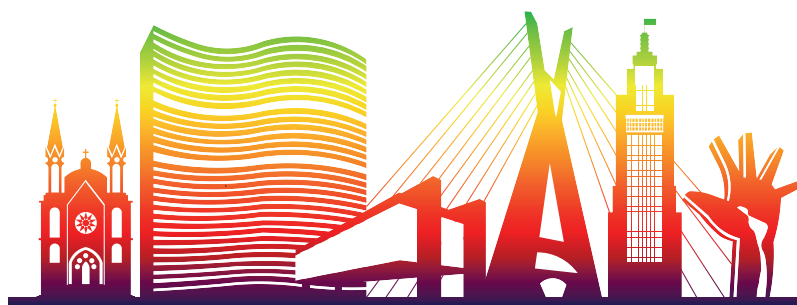


(Playlist)

Cartaz chamada



Cartaz programação



I SEMINÁRIO FAU USP SOBRE MAPEAMENTO SONORO

Figura 1: Logo do Primeiro Seminário FAU USP sobre Mapeamento Sonoro.

(Use o zoom no arquivo PDF para poder observar os detalhes)

Com patrocínios da EMS Brüel & Kjær, da ACOEM group da 01 dB e da GROM Acústica e Vibração, além dos apoios da equipe do Grupo de Conforto Ambiental e do LABAUT da FAU USP, da Sobrac, da ProAcústica, do Instituto de Engenharia e das Seções Técnicas de Produção Editorial e de Audiovisual da FAU USP, o seminário contou com 10 palestras de docentes e pesquisadores conceituados no assunto do Brasil e do Chile. Sua programação foi dividida em palestras, mesas redondas, estudos de caso e pequenas apresentações dos patrocinadores.

2. Breve relato

O “Primeiro Seminário FAU USP sobre Mapeamento Sonoro” teve início às 9h no Auditório Ariosto Mila, da FAU USP. Compuseram a mesa de abertura o vice-diretor da FAU USP, Prof. Dr. Eugenio F. Queiroga, a Professora Livre Docente e Chefe do Departamento de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo da FAU USP, Profa. Dra. Roberta C. K. Mülfarth e a Profa. Dra. Ranny Michalski, idealizadora do evento. O vice-diretor abriu a mesa proferindo algumas palavras a respeito da FAU e do evento, seguido pela Profa. Dra. Roberta, que comentou sobre a importância do conforto ambiental. Por fim, a Profa. Dra. Ranny contou sobre sua iniciativa em realizar o seminário, agradeceu aos participantes, palestrantes, apoiadores e patrocinadores, e abriu o evento convidando a primeira palestrante.

A primeira palestra (Mapa de Ruído: o que é?) foi ministrada pela Profa. Dra. Stelamaris Rolla Bertoli, da Unicamp e presidente da Sobrac. Temas como ruído urbano e dificuldades de sua avaliação foram abordados. A professora falou também sobre as finalidades dos mapas de ruído, explicou a importância da Diretiva Europeia 2002/49/CE, deu exemplos e apresentou informações sobre elaboração de mapas. Por fim, listou a literatura básica sobre o assunto.

A segunda palestra (Mapa de Ruído: estado da arte no Brasil) foi ministrada pela Profa. Dra. Elcione Maria Lobato de Moraes, da UFPA. Ela abordou desde os primeiros estudos sobre ruído de tráfego em 1929 até os estudos atuais de mapeamento sonoro no Brasil.

A terceira palestra (Mapa de Ruído: a lei municipal de São Paulo) foi ministrada pelo Me. Arq. Marcos Holtz, que contou sobre a história da lei municipal que estabelece a elaboração do mapa de ruído de São Paulo.

A quarta palestra (Mapa de Ruído: experiência internacional) foi ministrada pelo Prof. Dr. Enrique Suárez Silva, da Universidad Austral de Chile. Ele apresentou detalhes sobre elaboração de mapas de ruído no Chile e em outros países, como Colômbia, Equador, México e Argentina. Ao final, abordou um tema novo e de muito interesse na área que é a paisagem sonora.

Após as palestras da manhã aconteceu uma sessão de perguntas e debates, com todos os palestrantes no palco, além da professora Ranny atuando como moderadora.

Após o almoço, iniciou-se a segunda parte do evento. A quinta palestra (Mapa de Ruído: como elaborar, dados de entrada e *software*) foi ministrada pelo pesquisador do Laboratório de Conforto Ambiental do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), Marcelo de Mello Aquilino, abordando métodos de elaboração de mapas de ruído.

A sexta palestra (Desafios de fazer mapas de ruído de grandes cidades brasileiras) foi ministrada pela Profa. Dra. Bianca Carla Dantas de Araújo, da UFRN, que apresentou tópicos como: escala, base de dados, equipamentos e particularidades, além da experiência dos mapas estudados em Natal.

A sétima palestra (Como uniformizar procedimentos de elaboração de mapas de ruído) foi ministrada pela Profa. Dra. Dinara Xavier da Paixão, da UFSM, que apresentou uma proposta de trabalho para a Comissão de Estudo Especial de Acústica da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/CEE-196). Uma nova mesa redonda aconteceu ao final das palestras, seguida pelo *coffee break*.

Após o intervalo, na última parte do evento, foram apresentados três estudos de caso, seguidos por uma breve apresentação de cada um dos patrocinadores. O primeiro estudo de caso foi apresentado pela Profa. Dra. Elcione de Moraes e abordou o mapa de ruído da cidade de Belém, seguido por uma apresentação da EMS Brüel & Kjaer sobre o *software* Predictor-LimA, proferida pelo gerente de desenvolvimento de negócios, Rafael Zocatelli. O segundo estudo de caso apresentou resultados de simulação da propagação sonora da Linha 13-Jade, da CPTM, e foi ministrado pela Profa. Maria Luiza Belderrain e pelo engenheiro Rafael Vaidotas, ambos da empresa CLB Engenharia. Seguiu-se uma apresentação do engenheiro Gilberto Fuchs de Jesus, da GROM Acústica e Vibração, sobre o *software* SoundPLAN. O terceiro estudo de caso foi apresentado pela engenheira Priscila Wunderlich, gerente técnica da ProAcústica, e teve como tema o mapa piloto da cidade de São Paulo. A última apresentação do seminário foi feita pelo diretor de negócios da 01dB ACOEM group, Nicolas Isnard, sobre o *software* CadnaA.

3. Desdobramento

Após as apresentações, aconteceu uma breve mesa redonda com perguntas e debate, gerando um importante desdobramento do seminário, com a sugestão da criação de um Grupo de Trabalho (GT) sobre o assunto, dentro da Comissão de Estudo Especial de Acústica da ABNT, com o objetivo de reunir esforços para agregar todas as iniciativas de realização de mapas acústicos no Brasil, harmonizando as principais diretrizes e procedimentos. Este desdobramento é um grande passo para uniformizar e harmonizar a elaboração de mapas de ruído em todo o Brasil, assim como para ajudar as cidades a desenvolverem seus próprios mapas.

A fotografia da Figura 2 mostra os palestrantes do evento e as docentes do Grupo de Conforto da FAU USP, Ranny Michalski e Alessandra Shimomura.



Figura 2: Palestrantes do seminário e docentes FAU USP: Bianca Araújo, Marcelo Aquilino, Ranny Michalski, Alessandra Shimomura, Maria Luiza Belderrain, Rafael Zocatelli, Elcione de Moraes, Gilberto Fuchs, Stelamaris Bertoli, Dinara Xavier da Paixão, Rafael Vaidotas, Enrique Suárez Silva, Nicolas Isnard e Priscila Wunderlich.

O “Primeiro Seminário FAU USP sobre Mapeamento Sonoro” foi um sucesso, sendo muito bem avaliado posteriormente por seu público, que atingiu cerca de 200 participantes, oriundos de diversas cidades brasileiras. Caso tenha interesse em assistir, o seminário está completamente disponível no [YouTube da FAU USP](#).